

O INCA coordena diversos programas, projetos e ações de prevenção e controle do câncer, em nome do Ministério da Saúde, em todo o território nacional. Ele também é tido como parâmetro na prestação de serviços oncológicos no âmbito do SUS: muitos dados do INCA são usados na elaboração de documentos normativos e para a avaliação de outras instituições que prestam assistência oncológica, pelo Ministério.

Para fazer jus à sua função de órgão normativo e para agilizar o processo de resposta frente à crescente demanda por informações na área de câncer por instituições similares, o INCA unificou alguns serviços, como Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, mama e câncer do trato genital, entre outros. O objetivo foi o de também unificar as nossas condutas diagnóstico-terapêuticas, falar uma linguagem comum, institucionalizada. Assim, poderemos nos organizar de tal forma a avaliar ainda melhor logo, otimizar nossos procedimentos, bem como montar um banco de dados coeso, para rapidamente dar conta das solicitações externas.

As condutas diagnóstico-terapêuticas do INCA, lançadas parcialmente em dezembro último, possuem, afortunadamente, a mesma lógica dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia, preconizados pelo Ministério da Saúde: oferecer uma assistência integral e integrada.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **139** Janeiro de 2003

INCA lança condutas diagnóstico-terapêuticas

Em dezembro, após três anos de reuniões constantes entre representantes de todos os setores assistenciais e membros da Direção Geral do INCA, foram lançadas as condutas diagnóstico-terapêuticas do Instituto. Entre as 63 condutas em

elaboração, 24 estão finalizadas e serão publicadas na Intranet, em breve. O objetivo da medida é padronizar os processos de diagnóstico e tratamento, para que seus resultados possam ser avaliados, comparativamente. A chefe de gabinete da Direção Geral do INCA e coordenadora inicial da comissão para organizar as condutas, Maria Inez Gadelha, ressalta que um dos principais ganhos da criação do grupo foi a integração: “Os encontros facilitaram a comunicação entre os setores, como por exemplo, cirurgia, radioterapia e oncologia clínica.”

O documento divide-se em três partes: condutas gerais, condutas por topografia tumoral e condutas de áreas de suporte terapêutico. A primeira trata de tópicos, como a dor física e os cuidados paliativos. A segunda aborda os diversos tipos de câncer, subdivididos por localização. Desta forma, o item *câncer de cabeça e pescoço*, por exemplo, apresenta orientações sobre câncer da cavidade bucal, da laringe e da faringe, entre outros. Exames de avaliação (confirmação diagnóstica, extensão da doença e condições clínicas do doente), o tratamento indicado e o seguimento (acompanhamento pós-tratamento) são retratados, detalhadamente. Já a última parte



Nonono nnononon onono
nonon onon on ononon on.
no nn nonon onon ono.

foi destinada a condutas específicas das áreas de fisioterapia e enfermagem, entre outras.

O processo de consenso foi demorado, não só pela própria dificuldade inicial em unificar procedimentos, mas também pela necessidade de adaptação ao método de trabalho. “As condutas não têm o objetivo de simplesmente passar o conhecimento técnico do tumor, e sim de se tornarem um documento sobre as práticas cotidianas do INCA”, conta a articuladora da comissão e coordenadora de Ensino e Divulgação Científica do INCA, Maria Alice Sigaud. Desde julho de 2002, ela participa dos três grupos de trabalho para finalizar as condutas das Seções de Cirurgia Abdômino-Pélvica, Urologia e Tórax, cuja presidência cabe ao representante da Direção Geral, Henry Najman.

A Revista Brasileira de Cancerologia, publicação do INCA com circulação externa, tem sido um importante aliado na preparação do documento: desde 2000, veicula matérias com as condutas, em suas quatro edições anuais. “Mais do que divulgar as condutas diagnóstico-terapêuticas, buscamos a melhoria dos serviços, ou seja, a assistência integral e integrada, através da melhor integração científica de nossas equipes”, explica Maria Inez Gadelha. ■